

# METRO DO PORTO, S.A.

Projeto de Orçamento 2015

Versão 6



## Índice

<b>1.</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>Pressupostos Gerais .....</b>	<b>4</b>
a.	Pressupostos para a previsão de fecho de ano 2014 .....	4
b.	Pressupostos Macroeconómicos .....	5
<b>3.</b>	<b>Exploração .....</b>	<b>6</b>
a.	Rendimentos.....	7
b.	Gastos .....	8
<b>4.</b>	<b>Investimento .....</b>	<b>20</b>
<b>5.</b>	<b>Financiamento .....</b>	<b>23</b>
<b>6.</b>	<b>Peças contabilísticas.....</b>	<b>27</b>
<b>7.</b>	<b>Análise comparativa com as projecções constantes das Bases Financeiras do Contrato de Serviço Público .....</b>	<b>33</b>
<b>8.</b>	<b>Conversão do Orçamento 2015 em Contributos para Orçamento de Estado e Reconciliação com Demonstrações Financeiras SNC.....</b>	<b>35</b>



## 1. Introdução

No dia 8 de Agosto de 2014 foi assinado pela Metro do Porto, S.A. (MP), pela Secretaria de Estado da Indústria, dos Transportes e das Comunicações e pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças um contrato de serviço público ([Anexo A](#)), que inclui em Anexo A Bases Financeiras contendo projecções até 2018.

Este projecto de Orçamento para 2015 assenta nessas Bases, bem como no Orçamento para 2014 ([MP-1307770/13](#), Anexo B).

De acordo com o previsto na Circular n.º 1376, a versão anterior da proposta de Orçamento para 2015 foi submetida dia 22 de agosto de 2014 através da plataforma disponibilizada pela DGO.

Após análise por parte da DGO das peças carregadas, foi indicada a necessidade de reclassificar em Contabilidade Pública a devolução de verbas QREN, alteração essa que tem também impacto em todas as peças contabilísticas preparadas no normativo SNC. Face à versão anterior foi também reforçada a verba para dotação das agrupadas Metro do Porto Consultoria e Nortrem de fundos para cumprir com os seus compromissos em 2015.

A 29 de setembro de 2014 por instruções da Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças foram reduzidos os valores inscritos em 2015 em aquisições de bens e serviços e de investimento tendo em vista a redução do défice global. Foram adiados para 2016 50% dos valores orçamentados para processos em contencioso (não foi alterada a previsão de processos expropriativos em processo de aquisição amigável).

No que respeita ao ano de 2015, para além das principais peças contabilísticas previsionais com base no normativo SNC, são também apresentadas projecções nas bases utilizadas no Orçamento de Estado e reconciliadas essas projecções com as baseadas no SNC.

Todas as projecções são a preços correntes, salvo indicação em contrário.



## 2. Pressupostos Gerais

### a. Pressupostos para a previsão de fecho de ano 2014

Regra geral foram mantidos os pressupostos e valores subjacentes ao orçamento para 2014, exceto quanto a:

- **vendas e serviços prestados (IFRIC 12)** – considerou-se uma previsão que toma em conta informação da execução do investimento a maio e nova informação obtida das diversas áreas.
- **vendas e serviços prestados (transporte de passageiros)** – assumiu-se por um lado 55.651.177 validações em 2014; e, por outro, a receita por validação de 2013 (já após o efeito da correcção em final do ano da comparticipação do Estado no tarifário social, i.e. 67,88 cêntimos, sem coimas), à qual se adicionou o aumento médio ponderado do tarifário ocorrido em 2014 (0,26%), resultando num valor de 68,06 cêntimos (sem coimas) e 68,22 (com coimas);
- **gastos com pessoal** – as projeções assumem a saída de 57 colaboradores em 2014 com um custo relativo a indemnizações por rescisão de 1.838.489 euros, o que implica um efetivo de 47 colaboradores no final de 2014 (incluindo Órgãos Sociais);
- **outros fornecimentos e serviços externos (trabalhos especializados)** – foram acrescentados custos associados às assessorias jurídicas e financeiras para resposta à ação movida pelo Banco Santander Totta, S.A. em tribunais ingleses relacionada com os contratos *swap* celebrados (assumiu-se os montantes já faturados em 2014 a que acrescem as previsões efetuadas pelo Gabinete Jurídico para o período 2014/2015 numa repartição de 1/3 do custo em 2014 e 2/3 em 2015).
- **encargos financeiros** – foram atualizadas as estimativas tendo em conta a evolução das condições de mercado.
- **provisões** - tomou-se como base o valor indicado pelo DAF para a rubrica de provisões de renovação de ativos e de efeito financeiro das provisões, ao qual foi acrescida uma provisão de 3,0 milhões de euros (50% do valor do *malus* considerado).
- **reduções de justo valor** - assume-se os movimentos reais decorrentes das liquidações antecipadas de *swaps* até 31 de Maio de 2014.
- **empréstimos DGTF** – assumindo a autorização de utilização de 30 M€ euros do saldo de caixa de 2013, entre outros fatores, estima-se que as necessidades para 2014 ascendam a 506.018.924 euros, inferiores em cerca de 36 M€ ao valor de 541.614.726 euros previsto no orçamento 2014.



Resulta dos pressupostos adotados que o *gap* operacional (conforme conceito definido à frente, nomeadamente antes de Indemnizações Compensatórias) previsto ascende a cerca de 16M €, os encargos financeiros a cerca de 101 M€ (excluindo atualização financeira das provisões), os resultados líquidos a cerca -235 M€, o endividamento bancário no final do ano a 3.226 M€ e as necessidades de financiamento pela DGTf a cerca de 506 M€

Na ótica do orçamento de Estado, resultam os seguintes valores para 2014:

(valores em euros)

	<i>Despesa</i>	<i>Receita</i>	<i>Saldo</i>
Total	610.003.300	620.003.300	10.000.000
Efetiva	150.760.660	73.548.302	-77.212.358

A receita efetiva é a receita total excluindo financiamentos obtidos; já a despesa efetiva é a despesa total excluindo amortizações de empréstimos.

## b. Pressupostos Macroeconómicos

Assume-se os seguintes valores para a taxa de inflação no período projetado.

	2015	2016	2017	2018	2019
Inflação	1,00%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%

Fontes:

Inflação 2015 a 2016 – Boletim Económico Banco de Portugal, Boletim de Junho

Inflação 2017 e anos seguinte tendo por base previsões do FMI, Boletim de Abril



### 3. Exploração

O Orçamento de exploração para o período de 2015 a 2019 encontra-se detalhado por Áreas Funcionais da Metro do Porto. Na generalidade dos casos, foram realizadas estimativas por cada departamento, tendo o Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão trabalhado a informação recolhida de modo a apresentar os custos por centro de custo (conforme quadro seguinte). Posteriormente os inputs dos departamentos foram refinados pela Comissão Executiva.

Os Gastos e Rendimentos assim obtidos constam dos seguintes quadros:

(milhares de euros)								
CONTA	DESCRIÇÃO	2013 REAL	2014 PREV	2015 IPG's	2016 IPG's	2017 IPG's	2018 IPG's	2019 IPG's
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	55.703	65.485	52.880	41.205	60.505	44.915	44.250
	<i>FSE sem IFRIC 12</i>	<i>55.304</i>	<i>61.076</i>	<i>43.958</i>	<i>41.205</i>	<i>42.053</i>	<i>43.293</i>	<i>43.203</i>
63	GASTOS COM O PESSOAL	4.892	5.514	2.130	1.313	1.315	1.316	1.358
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	59.038	59.051	59.038	59.688	60.583	61.492	62.414
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0	0	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	-19.389	28.340	0	0	0	0	0
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	45.811	45.836	40.091	38.936	39.756	41.236	41.811
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3.690	3.089	7.116	4.801	6.970	6.611	7.071
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	127.412	112.698	126.561	134.872	139.775	147.211	153.014
<b>TOTAL</b>		<b>277.158</b>	<b>320.013</b>	<b>287.818</b>	<b>280.815</b>	<b>308.903</b>	<b>302.780</b>	<b>309.919</b>

(milhares de euros)								
CONTA	DESCRIÇÃO	2013 REAL	2014 PREV	2015 IPG's	2016 IPG's	2017 IPG's	2018 IPG's	2019 IPG's
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	48.509	51.612	52.939	46.056	66.186	51.096	51.273
	<i>Pserviços sem IFRIC 12</i>	<i>48.110</i>	<i>47.203</i>	<i>44.017</i>	<i>46.056</i>	<i>47.734</i>	<i>49.475</i>	<i>50.227</i>
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO			0	0	0	0	0
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			0	0	0	0	0
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	11.536	10.689	0	0	0	0	0
76	REVERSÕES			0	0	0	0	0
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	23.715	23.134	16.475	16.684	17.164	17.256	17.339
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	145.831	89	91	92	94	96	98
<b>TOTAL</b>		<b>229.591</b>	<b>85.524</b>	<b>69.504</b>	<b>62.832</b>	<b>83.444</b>	<b>68.448</b>	<b>68.709</b>

Os Gastos para o exercício de 2015 por centro de atividade desagregam-se conforme a tabela seguinte:



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

(milhares de euros)

CONTA	DESCRIÇÃO	CA	CE	GSC	CF	GPL	GJU	GCM	DIN
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0	21	0	0	13	1.949	11	1.998
	<i>FSE sem IFRIC 12</i>	<i>0</i>	<i>21</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>13</i>	<i>1.949</i>	<i>11</i>	<i>1.998</i>
63	GASTOS COM O PESSOAL	0	0	0	0	0	0	0	0
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	0	0	0	0	0	0	0	0
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	0	0
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0	0	0	0	0	0	0	1
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>1.950</b>	<b>11</b>	<b>1.999</b>

(milhares de euros)

CONTA	DESCRIÇÃO	GPR	GSI	GASQ	DST	DAF	DEX	Geral	Total
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	49	122	227	457	-3.213	41.447	9.799	52.880
	<i>FSE sem IFRIC 12</i>	<i>49</i>	<i>122</i>	<i>227</i>	<i>457</i>	<i>-3.213</i>	<i>41.447</i>	<i>877</i>	<i>43.958</i>
63	GASTOS COM O PESSOAL	0	0	0	0	0	0	2.130	2.130
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	59.038	59.038
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	0	0	0	0	0	0	0	0
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	40.091	40.091
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0	0	0	1	3.177	1	3.936	7.116
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0	0	0	0	114.596	0	11.966	126.561
<b>TOTAL</b>		<b>49</b>	<b>122</b>	<b>227</b>	<b>458</b>	<b>114.560</b>	<b>41.448</b>	<b>126.961</b>	<b>287.818</b>

### a. Rendimentos

As Prestações de Serviços consideram as receitas provenientes da operação do Sistema de Metro Ligeiro e do Funicular dos Guindais, assim como outras receitas decorrentes direitos de utilização de infraestruturas por operadores de telecomunicações e serviços prestados ao TIP e STCP.

Quanto à receita proveniente da utilização de títulos de transporte no Sistema de Metro Ligeiro, foi considerada a que consta do Quadro 2 do Apêndice que integra as Bases Financeiras do contrato de serviço público.

Quanto à receita da operação do Funicular dos Guindais, foi considerada a que consta do Orçamento para 2014 (e em 2019 a de 2018 acrescida da taxa de inflação).

Quanto às outras receitas acima referidas, foram consideradas as que constam do Quadro 2 do Apêndice que integra as Bases Financeiras do contrato de serviço público.

Não se considerou, para 2015 nem para os anos seguintes, a atribuição de qualquer montante de Indemnizações Compensatórias (ICs) pelo serviço de transporte, conforme previsto no contrato de serviço público. De acordo com o referido na carta MP-1351355/14, enviada em 8 de agosto de 2014 às tutelas, não se encontra regulado no âmbito desse contrato:

- a) As responsabilidades relativas à dívida histórica da MP;
- b) As responsabilidades relativas ao investimentos na construção de infraestruturas civis e sistemas técnicos;



- c) As responsabilidades relativas à grande manutenção referentes às infraestruturas civis e aos sistemas técnicos;
- d) O serviço de transporte prestado pela MP relativo ao Funicular dos Guindais.

Em resposta, por carta de 29 de julho de 2014, a tutela assegurou que estes aspectos terão em sede própria o devido tratamento, particularmente nos anos de 2015 e 2016.

São ainda previstos os seguintes rendimentos:

- Serviços de construção nos termos da IFRIC 12, referentes aos valores de investimento projetados (cerca de 8,9 milhões de euros em 2015);
- Imputação de subsídios para investimento (16,5 milhões de euros em 2015);
- Coimas recebidas de clientes (foram consideradas as que constam do Quadro 2 do Apêndice que integra as Bases Financeiras do contrato de serviço público).

Não foi considerada a existência de cláusula *bonus malus* no novo contrato de subconcessão. Considerou-se ainda que o recebimento do *malus* do atual contrato de subconcessão (com exceção do valor de 2012 objeto de compensação em 2013) não ocorreria no horizonte temporal do orçamento, dado o litígio sobre o assunto. O proveito já registado até 2015 mantém assim provisionado a 50% dos valores apurados.

## **b. Gastos**

Salvo indicação em contrário, nas tabelas apresentadas neste ponto a coluna 2014 refere-se aos valores previstos no Orçamento para 2014.

### **Subconcessão de Operação e Manutenção**

O atual contrato de operação e manutenção terminará em 31 de dezembro de 2014, tendo-se considerado para os anos 2015 e seguintes os valores que constam do Quadro 2 do Apêndice que integra as Bases Financeiras do contrato de serviço público.

### **Outros FSEs**

Nos FSEs inclui-se, para além do custo da subconcessão atrás referida, também as rubricas que se podem observar na seguinte tabela:



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

Valores em euros

DETALHE FSE's	2013	Maio 14	2014	2015	2015 vs 2014
	(REAL)	(REAL)	(IPG)	(PREV)	(VARIACÃO)
Contrato de Operação SML	41.058.042	16.815.373	40.797.108	35.875.023	-12,1%
Direitos de utiliz. M. Circul.	6.084.933	2.317.909	5.597.262	0	-100,0%
Direitos de utiliz. Inst.Fixas	2.765.879	1.053.595	2.544.210	0	-100,0%
Aquis. T. Pre-Carregados (TIP)	8.504	-13.066	0	0	-
Trabalhos especializados	334.755	120.615	981.525	2.938.908	199,4%
Vigilância e segurança	1.194.866	513.863	1.361.696	854.840	-37,2%
Comissões TIP	1.741.933	729.659	1.813.151	1.855.468	2,3%
Exploração Funicular Guindais	697.982	270.150	697.982	640.748	-8,2%
Honorários	356.720	74.103	0	0	-
Publicidade e Propaganda	2.539	0	50.000	50.000	0,0%
Imagem e Promoção	-9.553	0	0	0	-
Deslocações e Estadas	37.001	7.612	18.331	10.450	-43,0%
Rendas e alugueres (s/ LEP)	873.447	394.026	1.075.760	1.010.492	-6,1%
Conservação e reparação (sem reversão provisões)	2.461.912	748.667	4.484.399	3.504.893	-21,8%
Electricidade	-16.562	79.278	91.922	42.853	-53,4%
Água	2.067	1.168	1.562	2.300	47,3%
Despesas de Representação	5.071	1.022	7.765	7.500	-3,4%
Condominio	73.621	30.297	74.358	124.712	67,7%
Seguros	155.240	9.489	161.766	153.113	-5,3%
Limpeza, Higiene e Conforto	28.118	11.233	25.000	27.913	11,7%
Comunicação	67.024	25.303	100.745	78.634	-21,9%
Combustíveis	51.547	20.332	42.634	57.307	34,4%
Material de Escritório	55.092	21.216	12.226	14.500	18,6%
Contencioso e notariado	12.005	87.153	20.000	27.000	35,0%
Outros Fornecimentos e Serviços	7.282	5.872	63.603	13.500	-78,8%
<b>Subtotal</b>	<b>58.049.466</b>	<b>23.324.870</b>	<b>60.023.007</b>	<b>47.290.154</b>	<b>-21,2%</b>
Modelo Intangível (IAS 11)	399.199	284.627	3.840.442	8.922.015	132,3%
<b>Total (sem reversão provisões)</b>	<b>58.448.665</b>	<b>23.609.497</b>	<b>63.863.449</b>	<b>56.212.169</b>	<b>-12,0%</b>

As linhas sombreadas são detalhadas à frente.

### Direitos de utilização

Para 2015 e anos seguintes, não foram considerados direitos de utilização do material circulante e instalações fixas tendo em conta o âmbito do “Concurso”.

### Trabalhos especializados

Os montantes de Trabalhos Especializados, em 2015, repartem-se por centro de atividade conforme a tabela seguinte.



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

Valores em euros

Trabalhos especializados	2014	2015
GJU	147.000	1.909.385
DST	23.000	311.000
GASQ	134.500	212.500
Geral	122.914	151.415
GSI	173.754	108.012
DAF	65.407	90.902
DEX	65.500	65.500
DIN	11.500	47.195
GPR	60.000	36.000
CE	175.950	5.000
GPC	2.000	2.000
CA	0	0
GSC	0	0
CF	0	0
GCM	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>981.525</b>	<b>2.938.908</b>

Os Trabalhos Especializados em 2015 classificados nos Centros de Atividade GJU, DST, GPC, GASQ, DAF, Geral, GSI, DEX, DIN e GPR são apresentados nas tabelas seguintes.

Valores em euros

Detalhe Trabalhos Especializados	2014	2015
<b>GJU</b>	<b>147.000</b>	<b>1.909.385</b>
Assessoria financeiro processos swap Santander Londres	0	1.819.385
JPAB	60.000	40.000
Serviços de peritagem / avaliação de parcelas	40.000	25.000
Outros	10.000	15.000
IF	5.000	5.000
JCS	5.000	5.000
Contencioso e Notariado	12.000	0
Assessoria jurídica e financeira US Cross Border Lease	15.000	0
<b>DST</b>	<b>23.000</b>	<b>311.000</b>
Atualização da aplicação Ebiscreen	0	195.000
Estudo e implementação novos servidores no PCC para TMS	0	50.000
Certificação do novo motor de agulhas Contec CSV24	0	40.000
Alteração campanhas das PN	0	25.000
Diversos	0	1.000
Separação de circuitos eletricos Lidador	10.000	0
Alteração SW Sinalizaç(PN ´s) barreiras	6.000	0
Outras separações de circuitos	5.000	0
Prestação de serviços no âmbito da responsabilidade técnica pela exploração das instalações eléctricas	2.000	0



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

	Valores em euros	
Detalhe Trabalhos Especializados	2014	2015
<b>GASQ</b>	<b>134.500</b>	<b>212.500</b>
Levantamento e tratamento de amianto no SMLAMP	0	0
Cumprimento do Decreto 220/2008 incluindo simulacros e inspeções	15.000	55.000
Intervenções no âmbito das medidas de prevenção de acidentologia	50.000	50.000
Implementação medidas minimização de ruído (medições em 2014)	0	50.000
Tratamento do espolio do Campo 24 Agosto (cumprimento da Lei nº107/2001,artigo 79)	26.000	26.000
Monitorização vibrações SMLAMP	30.000	15.000
Publicação dos resultados dos trabalhos de arqueologia	0	0
Auditorias externas de certificação	5.500	5.000
Memoria do Aqueduto do Rio de Vila (DCE 528.16 de 18 /05/2012)		5.000
Tratamento e Limpeza Integral Memoria da Mãe de Água de Mijavelhas		3.500
Implementação medidas compensatorias Aqueduto Vila do Conde		2.000
Prestação de serviços saúde e segurança (medições e implementação de medidas)	4.000	1.000
Intervenções no âmbito das medidas melhoria desempenho ambiental	3.000	0
Musealização da memoria do Rio de Vila	1.000	0
<b>Geral</b>	<b>122.914</b>	<b>151.415</b>
Suporte e licenciamento Microsoft	50.000	50.000
Desenvolvimento da ferramenta dos novos indicadores contratuais	0	35.000
Renovação Checkpoint	11.070	11.070
Licenciamento Documentum	10.598	10.598
Sistema de gestão dos "as built" do SMLAMP	0	8.000
Manutenção Documentum	6.000	6.000
Ligações redundantes externas até Guifões e à internet, com operadores distintos	6.000	6.000
Tratamento da documentação física e reorganização do arquivo central	0	4.500
Adicionar novas funções ao portal interno	0	4.000
Renovação Kaspersky	3.298	3.340
Contrato Suporte Barracuda - Exchange e WebFilter	3.200	3.200
Contrato de suporte Kofax	2.800	2.800
Contrato Suporte Gunnebo/Fichet	2.100	2.150
Contrato ELO manutenção hw+sw + assistência	1.424	1.515
Legix - Juridico	1.101	1.101
Contrato Ambidata - B-Simple	0	800
Renovação Exclaimer	651	651
Cartões de Acesso	256	260
Contrato de suporte IPBrick - Navmetro	250	280
Contrato Suporte - VizionCare Vreplicator HP	150	150
Contrato Manutenção SW Hastus	13.247	0
Contrato Manutenção FDS	10.770	0



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

Valores em euros

<b>Detalhe Trabalhos Especializados</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>GSI</b>	<b>173.754</b>	<b>108.012</b>
Serviços externos de assistência técnica	31.389	31.703
Contratos de Extensão de Garantia - Servidores	10.000	10.000
Reconverter o controlo de acessos da torre (solução actual descontinuada)	24.000	22.000
Adaptação/Parametrização de novas funções da aplicação de gestão da MP	10.000	9.000
Auditoria de Segurança Informática	0	9.000
Testar, validar e implementar "cloud computing" em serviços não críticos	0	8.000
Actualização de aplicações	6.000	6.000
Renovação Acronis, CA	3.507	3.507
Renovação Vmware	3.000	3.300
Renovação TrendMicro	2.383	2.200
Contrato Vortal	5.000	1.520
Renovação WhatsUp	942	942
Renovação Certificado - Webmail	833	840
Desenvolvimento da ferramenta dos novos indicadores contratuais	35.000	0
Actualização do parque de impressão	24.000	0
Novos/substituição terminais de fiscalização	8.000	0
Substituição de Computadores (6)	3.600	0
Substituição de Portateis (6)	3.600	0
Adicionar novas funções ao portal interno	2.500	0
<b>DAF</b>	<b>65.407</b>	<b>90.902</b>
Cadastro de imobilizado	0	30.000
ROC	0	18.387
Pricewaterhouse	0	17.000
Contrato de licenciamento e manutenção SAGE X3	14.974	14.974
Intermoney	0	5.040
Auditor externa ao inventário de todos os bens afectos à concessão	0	3.000
Contrato de Assistência Software de gestão SAGE	2.500	2.500
Diversos DAF	46.383	
Contrato licenciamento SAGE Next	1.550	
<b>DEX</b>	<b>65.500</b>	<b>65.500</b>
Trabalhos diversos (não discriminado)	0	65.500
Actualização do Manual de Sinalética e Informação aos Clientes do MP	25.000	0
Implementação de Sinalética de Interfaces e manutenção	11.000	0
Folhetos e Site - Novos horários	7.500	0
Instalação de novos pontos de comércio e serviços na rede	5.000	0
Manutenção info ao público e de sinalética (Aeroporto e Funicular)	5.000	0
Apoio a Clientes em Operações Especiais	5.000	0
Manutenção sinalética estações	5.000	0
Expansão da rede de vending	2.000	0
<b>DIN</b>	<b>11.500</b>	<b>47.195</b>
Monitorização Obras de Arte	10.000	30.000
Monitorização de Túneis	0	15.000
Manutenção da plantação de sobreiros em Arouca (compensação por abate em Gondomar)	1.500	2.195
<b>GPR</b>	<b>60.000</b>	<b>36.000</b>
Diversos	60.000	36.000



### Vigilância e Segurança

Os montantes de Vigilância e Segurança (que incluem os encargos com a fiscalização de títulos de transporte), em 2015, são detalhados na tabela seguinte. Em 2016 e nos anos seguintes, conforme consta do Quadro 2 do Apêndice que integra as Bases Financeiras do contrato de serviço público, considerou-se a não existência de quaisquer custos.

	Valores em euros	
<b>Detalhe Vigilância e Segurança</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>DEX</b>	<b>1.361.696</b>	<b>854.840</b>
Novo contrato de Fiscalização de Títulos de Transporte	100.000	770.000
PSP e GNR	120.000	84.840
Execução contrato EULEN (até 31-10-2014)	1.115.696	0
Apoio exploração ParqueMetro entre 31-10-2014 e 31-12-2014	26.000	0

### Comissões TIP

No que respeita às comissões relativas ao sistema de metro ligeiro, considerou-se os montantes que constam do Quadro 2 do Apêndice que integra as Bases Financeiras do contrato de serviço público. Estes montantes incorporam, como se observa nesse Quadro, uma redução para metade das comissões previstas no protocolo com o ACE TIP actualmente em vigor. Esses montantes não incluem além disso quaisquer comissões relativas ao acréscimo de receita devido a novos interfaces que incorpora a receita constante do mesmo Quadro 2.

No que respeita às comissões relativas ao Funicular dos Guindais, consideram-se os valores constantes do Orçamento para 2014.

### Rendas e alugueres

O montante considerado em 2015 é detalhado na tabela seguinte. Em 2016 e anos subsequentes assume-se crescimento à taxa de inflação para a generalidade das rubricas.



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

Valores em euros

Detalhe Rendas e Alugures	2014	2015
<b>Geral</b>	<b>354.029</b>	<b>261.160</b>
STCP - Cedência 4 salas	168.626	164.359
Armazém Francos	43.307	42.841
Refer Património - Ed 1.141,82 m2 (Zona 1 A)	0	33.851
STCP - Lugares Garagem	11.263	11.005
Via Porto	8.682	8.400
STCP - Arrecadação	728	704
Leasing operacional (em 2015 repartido por CC)	121.423	0
<b>DEX</b>	<b>721.731</b>	<b>656.785</b>
Aluguer de terrenos de Guifões - Parque	279.845	281.332
Aluguer terrenos de Guifões DAP	125.886	126.550
Arrendamento e Custos Oficina BVK - EMEF	144.000	107.193
Condomínio de Guifões	120.000	121.200
Viaturas de serviço	0	20.510
Condominio Campanhã (passou a ser considerado em "Condomínio")	52.000	0

### Conservação e Reparação

Os montantes de Conservação e Reparação, em 2015, repartem-se por centro de actividade conforme a tabela seguinte. Tanto esses valores como os relativos a 2016 e anos subsequentes têm subjacentes necessidades específicas de intervenções a realizar. No caso dos gastos com manutenção da frota Eurotram, os valores são idênticos aos constantes do Orçamento de 2014 e aos previstos no Apêndice às Bases Financeiras que constituem o Anexo A do contrato de serviço público.

Valores em euros

Conservação e Reparação (s/ reversão provisões)	2014	2015
DIN	733.500	1.895.000
DEX	3.009.599	1.381.852
Geral	531.300	123.041
DST	210.000	105.000
	<b>4.484.399</b>	<b>3.504.893</b>

Esses montantes são detalhados nas tabelas seguintes.



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

Valores em euros

<b>Detalhe Conservação e Reparação</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>DIN</b>	<b>733.500</b>	<b>1.895.000</b>
Manutenção Pesada (Índice ponderado sobre valores da construção), deduzido das s	148.200	247.000
Requalificação/Reparação Sistemas Drenagem Plataforma Linha C	0	240.000
Renovação pinturas em estações	73.800	211.000
Substituição de carril com desgaste	80.000	180.000
Intervenção nas áreas com betão Estação de Faria Guimarães	30.000	156.000
Estudo e reparação de infiltrações em estações	97.000	137.000
Melhoria capacidade drenagem pluvial envolvente Estação Modivas Sul	0	120.000
Reabilitação de PN's com desgaste pronunciado	0	80.000
Demolição da Passagem Inferior 21 do canal desactivado da Trofa	0	70.000
AMV's e Cróssimas	70.000	75.000
Reabilitação de travessas de madeira na Ponte Luiz I	20.000	75.000
Implementação solução de alívio de pressão hidrostática Tunel Lapa	0	54.000
Substituição ou encerramento da Claraboia Parque Metro	0	50.000
Substituição de chapas metálicas das SET de Francos, Sete Bicas, Estádio do Mar	0	44.000
Substituição do Guarda corpos do muro de suporte da plataforma superior do PMO	0	30.000
Impermeabilização da Fachada Nascente do Parque Metro	0	25.000
Encaminhamento de águas na Ponte do rio Ave	0	25.000
Retirada do betão betuminoso das ex-PN's de Árvore e Azurara	0	20.000
Melhoramento sistema de drenagem da Estação do Heroísmo	0	20.000
Reposição de muros entre Francos e Ramalde	0	15.000
Renovação pavimentos dos abrigos rurais	12.000	15.000
Conservação do Edifício Sede	2.000	6.000
Monitorização de obras de arte	65.500	0
Coletor de Saneamento e conclusão da reabilitação da mina em Custió	50.000	0
Tratamento de taludes no tronco comum entre Viso e Sete Bicas	45.000	0
Auscultação Ultrasónica e medição do nível de desgaste da Via	40.000	0
<b>DEX</b>	<b>3.009.599</b>	<b>1.381.852</b>
Revisão 960 000 km Eurotram Bombardier		1.331.852
Pintura do interface da Casa da Música	0	50.000
Manutenção TT Bombardier	1.713.208	0
Manutenção TT Vossloh	447.984	0
Manutenção EO-DNR (Manutenção Corretiva)	10.000	0
Infraestrutura PMO	0	0
Revisão 480 000 km Eurotram Bombardier	621.096	0
Revisão 480 000 km EMEF		0
Manutenção EO-BOM	4.000	0
Benitex-Manut Maq lavar	2.000	0
<b>Geral</b>	<b>531.300</b>	<b>123.041</b>
Diversos (DAF)	506.789	70.166
Atualização do parque de impressão	0	28.000
Contratos de impressoras e fotocopiadoras (Canon)	10.731	11.095
Reparações e Manutenção HW	3.000	3.000
Serviços de manutenção MTV	3.000	3.000
Manutenção Monitores + Reparação MetroTV	2.500	2.500
Contratos de impressoras e fotocopiadoras (Ricoh)	2.280	2.280
Manutenção Equipamento Fiscalização	2.000	2.000
Manutenção Rede e Sistemas Informáticos	1.000	1.000
<b>DST</b>	<b>210.000</b>	<b>105.000</b>
Elevadores e escadas rolantes	40.000	100.000
Trabalhos diversos	5.000	5.000
Rede de Tracção (catenaria)	80.000	0
TMS-Substituição Servidores e Postos Operação (HW)	60.000	0
Vandalismo	25.000	0



### Condomínio

Os montantes relativos a encargos com condomínios referem-se ao condomínio da Torre das Antas, onde funciona a sede da Empresa, assim como ao condomínio do interface de Campanhã.

Detalhe Condomínio	2014	2015
<b>Geral</b>	<b>74.358</b>	<b>72.712</b>
Torre das Antas	74.358	72.712
<b>DEX</b>	<b>0</b>	<b>52.000</b>
Condominio Campanha (em 2014 em rendas e alugueres)	0	52.000

### Seguros

Os montantes relativos a seguros, em 2015, são detalhados na tabela seguinte. Em 2016 e anos subsequentes assume-se crescimento à taxa de inflação para a generalidade das rubricas.

Valores em euros

Detalhe Seguros	2014	2015
<b>Geral</b>	<b>161.766</b>	<b>153.113</b>
Multiriscos	111.665	110.942
Automoveis (acima repartido por centro de custo)	28.458	20.743
Responsabilidade civil	12.391	12.268
Máquinas	9.252	9.160

A rubrica Responsabilidade Civil inclui os encargos com as apólices relativas aos ParqueMetro e Diretores e Órgãos Sociais.

Estão ainda orçamentados, em Gastos com Pessoal, os encargos com os Seguros de Doença e de Acidentes de Trabalho.

### **Gastos com pessoal**

Na preparação do Orçamento de 2014 assumiu-se vir a ser concretizado o objetivo do plano de redução de pessoal e consequente saída de 23 colaboradores até 31 Dezembro de 2013. Os custos com pessoal previstos baseavam-se, assim, numa estrutura de pessoal muito diferente da que se veio a registar no início do exercício de 2014. Acrescia ainda o pressuposto de ocorrência de mais 30 saídas durante o ano de 2014 e decorrentes custos de rescisão / redução salarial no final do primeiro semestre de 2014, o que também não ocorreu.

As projeções para 2015 assumem a seguinte evolução do número de colaboradores:



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

- 57 saídas em 2014, implicando um efetivo de 47 colaboradores no final de 2014 (dos quais 11 são Órgãos Sociais);
- Manutenção dos 47 colaboradores em 2015 e anos seguintes;
- custos com rescisões de 1.838.489 euros em 2014.

A projeção de custos salariais assume:

- a manutenção dos cortes salariais previstos na Lei 12-A/2010;
- a manutenção dos pagamentos dos subsídios de férias e de Natal;
- pressupostos assumidos no Documento de Estratégia Orçamental (DEO 2014-2018), sendo aplicável 80% da redução remuneratória prevista na Lei do OE para 2014, conforme Circular 1376 da DGO.

Os gastos e a evolução prevista da estrutura de pessoal são detalhados na tabela seguinte:

Valores em euros  
Unid: Euros

Designação	Execução	Previsão	Previsão
	2013	2014	2015
<b>Gastos totais com pessoal (a)+(b)+(c)+(d)+(e)</b>	4.892.373	5.513.951	2.130.195
(a) Gastos com Órgãos Sociais	233.433	270.659	255.938
(b) Remunerações do Pessoal (1)+(2)	3.638.110	2.662.173	1.456.114
(1) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	3.638.110	2.662.173	1.456.114
(2) Outros Subsídios	0	0	0
(c) Benefícios pós-emprego	0	0	0
(d) Restantes Encargos	1.016.691	742.631	418.144
(e) Rescisões / Indemnizações	4.139	1.838.489	0

\* Valor decorrente da aplicação do art. 33 da proposta de Orçamento de Estado para 2014 (cortes de 2,5% a 12%)

Designação	Execução	Previsão	Previsão
	2013	2014	2015
<b>N.º Total de RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)</b>	104	47	47
N.º de Órgãos Sociais (O.S.) (número)	11	11	11
N.º de Dirigentes sem O.S. (número)	21	11	11
N.º de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número)	72	25	25

Estes pressupostos, validados pela tutela em 19 de agosto de 2014, diferem dos previstos no Apêndice às Bases Financeiras que constituem o Anexo A do contrato de serviço público.

Em 2016 e anos seguintes, considera-se uma redução adicional de custos com pessoal por forma a que os custos com pessoal em cada ano coincidam com os previstos no Quadro 2 do Apêndice que integra as Bases Financeiras do contrato de serviço público.



## Provisões líquidas

A projeção de 2015 e anos seguintes tem por base o valor relativo a renovação dos ativos da concessão (originando provisões brutas anuais de 42.836K), valor ao qual são deduzidos os investimentos de renovação.

Uma vez que se considerou que o recebimento do *malus* do atual contrato de subconcessão não ocorreria no horizonte temporal do orçamento (com exceção do valor de 2012 objeto de compensação em 2013), dado o litígio sobre o assunto, o proveito já registado até 2015 mantém-se provisionado a 50%, como tem sido a prática da Empresa.

## Encargos financeiros

Os encargos financeiros para o exercício são estimados tendo por base:

- as operações de financiamento a médio e longo prazo já contratadas (e respectivos perfis de amortização);
- os encargos decorrentes das necessidades de financiamento (para cobertura do défice anual e amortização de operações a médio e longo prazo), que se assumem contratadas junto da Direção Geral do Tesouro e Finanças, com maturidade de 7 anos, com um ano de carência de capital, amortizações semestrais e taxa de juro fixa de 2,78%, (esta taxa foi considerada de acordo com as indicações da DGTF);
- previsões dos custos decorrentes dos contratos de cobertura do risco de taxa de juro ainda existentes, elaboradas pelo Departamento Administrativo e Financeiro com base nos contratos em vigor.

A tabela seguinte apresenta alguns indicadores relativos ao custo da dívida:

	2015	2016	2017	2018	2019
Tx de Juro (novos mútuos)	2,78%	2,78%	2,78%	2,78%	2,78%
Tx de Juro (todos os mútuos)	1,77%	2,02%	2,40%	2,89%	3,49%
Tx de Juro (swaps)	21,63%	24,93%	27,27%	28,56%	29,07%

NOTAS:

Taxa de juro (todos os mútuos): encargos financeiros dos mútuos / capital em dívida médio do conjunto de todos os mútuos

Taxa de juro (swaps): encargos financeiros líquidos dos *swaps* / notional

As operações de cobertura de risco de taxa de juro ainda existentes são referentes às operações contratadas com o Banco Comercial Português, Banco Santander e Depfa Bank, as quais não contêm cláusula de vencimento antecipado.



Embora, de acordo com instruções das tutelas, não seja considerado o pagamento (nem o recebimento) dos montantes resultantes de derivados contratados com o Banco Santander, cuja validade é objeto de litígio judicial em curso, considerou-se na Demonstração de Resultados, em encargos financeiros do exercício, esses gastos, nos montantes correspondentes a cada exercício, seguindo a prática que de facto tem vindo a ser seguida nos registos contabilísticos.

As estimativas anuais de necessidades de financiamento assumem o cumprimento de um prazo médio de pagamento a fornecedores de 60 dias, com exceção da fatura Normetro de 2010 no montante de 15,0 milhões de euros, referente ao acordo de encerramento desse contrato, que nos termos previstos no acordo celebrado a 31 de dezembro de 2013 após obtida autorização das tutelas da Metro do Porto (Ofício n.º 5830 da Secretaria de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, de 31 de dezembro de 2013 e Ofício n.º 7478 da Secretaria de Estado do Tesouro, de 26 de dezembro de 2013) , será liquidada em fevereiro de 2015.

#### **Atualização financeira das provisões (IFRIC12)**

Assumiu-se que entre 2015 e 2019 esta provisão seria anualmente reforçada pelo mesmo montante estimado para 2014.



#### 4. Investimento

As demonstrações financeiras projetadas incluem a previsão do investimento em 2015-2019 relativo aos projetos com execução, física e/ou financeira, nesse período, a saber:

- Construção da linha de Gondomar até Fânzeres
- Construção da linha do Aeroporto
- Prolongamento da linha Amarela até à rotunda de Santo Ovídio, incluindo interface com o transporte coletivo rodoviário localizado na estação D. João II
- Eliminações de passagens de nível das Linhas Verde e Vermelha
- Inserção Urbana da rede base
- Estação Modivas Norte
- Reposição de equipamentos
- Instalação de ATP nos *Tram Train*

Incluem-se igualmente os estudos em curso / comprometidos.

Foram considerados em 2015, custos de 1,5M€ relativos aos processos judiciais em curso, destacando-se as seguintes ações:

- Acção Arbitral DST – Erros e Omissões referente a Inserção Urbana de Segunda fase de Vila do Conde, prorrogação de prazo e reequilíbrio financeiro do contrato.
- Tribunal Arbitral Câmara de Matosinhos referente a dívidas entre as duas entidades
- CIMPOR – Indústria de Cimentos S.A., contra a Rede Ferroviária nacional – Refer, E.P.E., o Município de Vila Nova de Gaia e a Metro do Porto S.A., todos na qualidade de Réus. Esta acção está relacionada com a que corre termos no mesmo Tribunal, Unidade Orgânica 5, sob o n.º 952/09.5BEPRT, Apesar da conexão existente com a primeira, nesta nova acção a CIMPOR foca-se no pedido de condenação dos Réus na desocupação da parcela de terreno que alegadamente lhe pertence, na zona do Entrepósito de VN de Gaia, e, bem assim, no pedido de condenação solidária dos Réus em responsabilidade civil extracontratual, quer por via da reconstituição natural.



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

O valor em risco estimado pelo Gabinete Jurídico foi repartido entre os anos de 2015 e 2016.

Foram igualmente considerados valores com processos expropriativos para 2015 no montante de 1,6M de euros e para 2016 de 1,0M de euros, valor global estimado pelo Gabinete Jurídico.

O investimento projetado para o período 2015-2019, líquido do desinvestimento de 36,6 milhões de euros, ascende assim a 433.509 euros, conforme detalhado na tabela seguinte:

(valores em milhares de euros correntes)							
INVESTIMENTO	2014 (Prev)	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL 2015-2019
Adaptações no PMO Guifões	146	0	0	0	0	0	0
Eliminação PN Linha Vermelha	0	0	151	6.510	0	0	6.661
Eliminação PN Linha Verde	0	0	94	5.670	0	0	5.764
Prolongamento J Deus - Stº Ovideio	200	500	500	0	0	0	1.000
Troço J Deus - EN222	0	0	0	0	0	0	0
EN222 - Stº Ovideio	200	500	500	0	0	0	1.000
Linha Antas - Cabanas	732	1.905	225	0	0	0	2.130
Linha Aeroporto	680	290	250	0	0	0	540
Protocolo CMVCD	145	0	0	0	0	0	0
Parque N.S. das Dores no concelho da Trofa	907	0	0	0	0	0	0
Estação Modivas Norte	0	960	0	0	0	0	960
Inserção Urbana da rede base	0	486	0	2.921	0	0	3.408
Reforço Rede AP na Póvoa de Varzim		486					486
Interface Estação Vila Conde				1.604			1.604
Campo 24 Agosto-Desvio AP por Santos Pousada				812			812
Eliminação da PN pedonal da Travessa de Quintã				272			272
Box Culvert em Modivas Sul				122			122
Caminhos paralelos na Linha P				111			111
Alargamento do Cais 1 da Trindade de Superfície (incluiu Fiscalizaçã		48					48
Investimentos de reposição	0	2.745	3.900	3.080	1.600	1.025	12.350
Contencioso	300	1.505	1.457	0	0	0	2.961
Expropriações:	685	407	315	0	0	0	722
Rede Base	32	0	0	0	0	0	0
Duplicação Linha P (sem MC)	454	335	278	0	0	0	612
Duplicação da Linha T - F. Cuco/ISMAI (sem MC)	199	73	38	0	0	0	110
Tram Train (ATP)	324	55	0	0	0	0	55
Plano de alienação de imóveis		0	-6.000	0	0	0	-6.000
Regularização do processo de IVA (anulação de provisão)			-30.520				-30.520
Outros	290	20	21	271	21	21	354
<b>TOTAL</b>	<b>4.409</b>	<b>8.922</b>	<b>-29.608</b>	<b>18.452</b>	<b>1.621</b>	<b>1.046</b>	<b>434</b>

Os desinvestimentos considerados em 2016 no mapa anterior correspondem a:

- 30,6 milhões de euros de anulação da provisão constituída em 2012 no âmbito do processo de contencioso com a Autoridade Tributária e Aduaneira referente a IVA;
- 6,0 milhões de venda do terreno de Salgueiros, nos termos previstos no plano de Alienação de Imóveis que se anexa (MP-1353209/14).

O investimento de reposição é detalhado na tabela seguinte:



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

(valores em milhares de euros correntes)

INVESTIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Substituição de catenaria Tunel da Lapa	100	0	0	0	0	100
Alteração rede Tracção Tunel J	70	0	0	0	0	70
Substituição unidades AVAC com R22	100	0	0	0	0	100
Actualização Videowall PCC	80	0	0	0	0	80
Actualização das URT do Sistema Scada	100	0	0	0	0	100
Actualização do Sistema de Transmissão	500	750	750	500	0	2.500
Actualização do Sistema de Informação ao Público	125	250	250	250	125	1.000
Actualização do Sistema VideoVigilância	250	500	250	250	250	1.500
Substituição dos Servidores e Postos Operação (HW) do TM	60	0	0	0	0	60
Actualização ATP -Eurotram	120	120	0	0	0	240
Actualização ATP -Tram-Train	70	100	0	0	0	170
Atualização Computadores de bordo de veículos ET	180	180	180	0	0	540
Contrato fornecimento manutenção de ATP para TramTrain	15	0	0	0	0	15
Alteração do Sistema de Sinalização em Fonte do Cuco par.	125	0	0	0	0	125
Alteração do Sistema de Sinalização do H. São Joao	250	0	0	0	0	250
Actualização HW e Sw Sistema de Controladores Objectos	500	0	0	0	0	500
Actualização do Sistema de Semaforização	100	250	100	200	100	750
Actualização do Sistema Scada	0	100	100	100	100	400
Actualização do Sistema de Sinalização	0	750	750	250	250	2.000
Actualização do Sistema de Radio Voz	0	750	500	0	0	1.250
Actualização do Sistema de Radio Dados	0	150	150	0	0	300
Actualização dos Sistemas Auxiliares	0	0	50	50	200	300
<b>TOTAL</b>	<b>2.745</b>	<b>3.900</b>	<b>3.080</b>	<b>1.600</b>	<b>1.025</b>	<b>12.350</b>



## 5. Financiamento

Assumiram-se prazos médios de pagamento de 60 dias, e de recebimento da receita de títulos de transporte de 90 dias.

Quanto ao investimento, considera-se o seguinte financiamento:

[valores em milhares de euros correntes]

FINANCIAMENTO	2014 (Prev)	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL 2015-2019
PIDDAC	3.000	2.500	8.990	20.615	3.955	3.574	39.634
Fundo de Coesão	0	0	0	0	0	0	0
QREN & QEC	0	-1.367	0	0	0	0	-1.367
Prestações acessórias de capital	0	0	49.880	0	0	0	49.880
Protocolo CP/REFER	0	0	17.205	0	0	0	17.205
Prestações Capital Expropriações	0	0	134.439	0	0	0	134.439
Por financiar	1.409	7.789	-240.122	-2.163	-2.334	-2.527	-239.358
<b>TOTAL</b>	<b>4.409</b>	<b>8.922</b>	<b>-29.608</b>	<b>18.452</b>	<b>1.621</b>	<b>1.046</b>	<b>434</b>

Relativamente a este mapa de financiamento do investimento:

- As projeções baseiam-se na decisão favorável à Empresa em 2016 do litígio com a AT (Autoridade Tributária), e consequente recuperação das verbas anteriormente adiantadas, do IVA indevidamente retido e das coimas indevidamente pagas, no montante global de cerca de 50 milhões de euros (e o pagamento do *success fee* dos consultores envolvidos).
- Assume-se que serão recebidas em 2016 49,9 milhões de euros de prestações acessórias de capital, previstas no Despacho Conjunto dos Ministros das Finanças e do Equipamento Social de 28 de Junho de 2001.
- Considera-se também para 2016 o recebimento de um subsídio no montante de 17,2 milhões de euros referente aos custos assumidos pela Metro do Porto até 31 de Dezembro de 2013 no âmbito do protocolo assinado, em Setembro de 1998, entre o Estado Português, a Área Metropolitana do Porto, a CP e a REFER para a transferência de funcionários CP/REFER para a Metro do Porto. Deverá futuramente acrescer a este valor o montante a apurar para o período de 01 de Janeiro de 2014 até à conclusão do processo.
- Prevê-se ainda a atribuição, em 2016, de dotações de capital estimadas em 134,4 milhões de euros para compensação do custo com expropriações decorrentes das obras da concessão determinadas pelo Estado até 1 de outubro de 2008, líquido do montante financiado por fundos comunitários, conforme estava previsto nas bases de concessão em vigor até à entrada em vigor da última revisão publicada a 1 de Outubro de 2008.
- Assume-se que até 2014 são recebidos aproximadamente 106 milhões de euros de comparticipação referente a Fundos Comunitários (QREN), dos quais 1,4M serão devolvidos em 2015 por força das correções financeiras aos pedidos de pagamento.



- Os subsídios em 2014 dizem respeito a 3,0 milhões de euros de PIDDAC, valor comunicado à Empresa pelo Ministério da Economia a 28 de agosto de 2013, sendo considerado um valor de 2,5 milhões para 2015 conforme comunicado pelo Ministério da Economia a 22 de agosto de 2014. Assume-se o financiamento pelo PIDDAC do investimento a realizar entre 2016 e 2019. Em linha com a troca de correspondência com as tutelas anteriormente citada a propósito do contrato de serviço público, convergindo no financiamento por via alternativa de diversos encargos não regulados por esse contrato (entre os quais os relativos à manutenção pesada de infraestruturas e sistemas técnicos), considera-se o financiamento pelo PIDDAC, a partir de 2016, dos encargos seguintes:

(valores em milhares de euros correntes)

PIDDAC	2015	2016	2017	2018	2019
Conservação e Reparação Infraestrutura	0	2.078	2.163	2.334	2.527
Investimento Reposição Infraestrutura	0	3.900	3.080	1.600	1.025
Outro Investimento	2.500	3.012	15.372	21	21
<b>TOTAL</b>	<b>2.500</b>	<b>8.990</b>	<b>20.615</b>	<b>3.955</b>	<b>3.574</b>

Assume-se que as restantes necessidades de financiamento do período 2015 – 2019 (necessidades correspondentes praticamente na totalidade ao serviço da dívida histórica da Empresa, encargos igualmente não regulados pelo contrato de serviço público) serão asseguradas por créditos a obter junto da DGTF, com maturidade de 7 anos, um ano de carência de capital, amortizações semestrais e taxa de juro fixa de 2,78% (taxa esta de acordo com as indicações da DGTF). Foi adotado, na previsão de fecho do ano 2014, o valor de 506M para o financiamento DGTF, inferior ao previsto no orçamento para 2014 (542M). Esta redução resulta essencialmente de se assumir autorização para utilização do saldo de caixa de 2013 (cerca de 30M euros). Assume-se também que as operações DGTF de 2014 só dão origem a pagamento de juros em 2015, assim como que as operações a celebrar em 2015 apenas darão origem a pagamento de juros em 2016, condições semelhantes aos contratos mais recentes celebrados com a DGTF.

As necessidades de financiamento previstas para o período de 2015 a 2019, que se assumem virem a ser asseguradas por empréstimos da Direção Geral do Tesouro e das Finanças e de que resulta um aumento líquido do endividamento da Metro do Porto de 182,9 milhões de euros, destinam-se a satisfazer o detalhado na tabela abaixo:



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

(milhares de euros)

<b>Necessidades de Contratação Dívida</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Anual</b>	<b>506.019</b>	<b>562.252</b>	<b>318.151</b>	<b>589.306</b>	<b>534.139</b>	<b>595.532</b>
Défice de exploração	8.465	16.214	-20.500	9.819	6.894	6.822
Encargos Financeiros	67.241	58.649	67.614	66.485	78.567	86.057
Encargos com swaps	0	9.030	6.334	3.267	782	-1.081
Vencimento antecipado swaps	0	0	0	0	0	0
Investimento	1.506	22.393	-228.320	-3.858	148	-2.443
Variação Caixa	-30.436	0	0	0	0	0
Amortizações de dívida	459.243	455.967	493.022	513.593	447.747	506.178
DGTF	225.488	352.104	436.441	381.899	357.686	455.904
BNP Paribas 2008	0	0	0	0	0	0
BEI	44.942	44.942	47.550	47.550	80.804	40.900
Banco Santander Totta/Depfa Bank	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500
Barclays Bank 2010	0	0	0	75.000	0	0
Deutsche Bank 2009	105.000	0	0	0	0	0
Banco BPI (Cont. Nomura)	75.000	0	0	0	0	0
Caixa BI 2010	0	50.000	0	0	0	0
Leasing	6.313	6.421	6.531	6.644	6.758	6.874
Acréscimo Endividamento (Anual - Amortizações)	46.776	106.285	-174.872	75.713	86.392	89.355
Swap Santander não considerado (anual)	37.617	45.420	51.453	55.172	56.362	55.380
Swap Santander não considerado (acumulado)	52.870	98.290	149.743	204.915	261.277	316.657

As necessidades de financiamento de 562.252 milhares de euros previstas em 2015 têm o seguinte perfil trimestral:

Valores em euros

	<b>1T</b>	<b>2T</b>	<b>3T</b>	<b>4T</b>	<b>Anual</b>
<b>FINANCIAMENTO LÍQUIDO</b>					
Capital, Prestações Acessórias e Dot. Capital	0	0	0	0	0
Variação de Empréstimos LP	49.927.342	214.076.485	38.359.075	-233.132.975	69.229.927
Transferência para curto prazo					
Banco Europeu de Investimentos	0	0	0	-47.550.328	-47.550.328
Outros mútuos	0	0	0	-438.940.678	-438.940.678
Operação de Leasing	0	0	0	-6.531.289	-6.531.289
<b>Novos Contratos de Mútuos</b>	<b>49.927.342</b>	<b>214.076.485</b>	<b>38.359.075</b>	<b>259.889.321</b>	<b>562.252.223</b>
Variação de Empréstimos CP	-25.719.423	-177.708.143	-24.814.622	265.297.725	37.055.537
Transferência para curto prazo	0	0	0	493.022.295	493.022.295
Amortizações:	-25.719.423	-177.708.143	-24.814.622	-227.724.571	-455.966.759
Banco Europeu de Investimentos	-22.928.675	0	-22.012.957	0	-44.941.633
DGTF	0	-176.052.095	0	-176.052.095	-352.104.191
Outros mútuos	-1.250.000	0	-1.250.000	-50.000.000	-52.500.000
Cancelamento linhas de tesouraria e leasing	0	0	0	0	0
Operação de Leasing	-1.540.748	-1.656.047	-1.551.664	-1.672.475	-6.420.935
Subsídios	625.000	-58.352	-58.352	625.000	1.133.296
(-) Juros Financiamento líquidos	-6.213.217	-31.071.230	-5.320.994	-25.073.190	-67.678.631
	<b>18.619.701</b>	<b>5.238.761</b>	<b>8.165.107</b>	<b>7.716.560</b>	<b>39.740.129</b>

Resultam das projeções acima as seguintes estimativa de operações financeiras a celebrar com o Estado em 2015:



Natureza das operações financeiras a realizar em 2015	Montante (€)
<b>1. Receitas do Estado</b>	
◆ Remuneração dos capitais estatutários (líquido de IRC)	
◆ Dividendos (líquido de IRC)	
◆ Reembolso de suprimentos	
◆ Juros de suprimentos	
◆ Reembolso de empréstimos concedidos pela DGTF	352.104.190,64
◆ Juros de empréstimos concedidos pela DGTF	47.046.810,00
◆ Receitas de contratos de concessão ou de prestação de serviço público	
<b>2. Despesas e conversões de ativos do Estado</b>	
◆ Dotações/aumentos de capital	
◆ Suprimentos	
◆ Empréstimos a conceder pela DGTF	562.252.222,57
◆ Aquisição de ativos	
◆ Comparticipações do PIDDAC	2.500.000,00
◆ Indemnizações Compensatórias (excluindo passes sociais)	
◆ Compensações financeiras relativas a passes sociais	
◆ Outros subsídios	
◆ Compensações de contratos de concessão	
◆ Outras despesas contratualizadas	
◆ Assunções de passivos	
◆ Conversão de créditos do Estado em capital	
◆ Regularização de situações pendentes	
<b>3. Garantias pessoais do Estado</b>	
◆ Denominada em Euros	
● Garantias em vigor no início do exercício de 2015	849.984.052,50
● Concessão de novas garantias	
● Extinção de garantias anteriores (por amortizações)	51.362.567,89
◆ Denominada em moeda não Euro	
● Garantias em vigor no início do exercício de 2015	
● Concessão de novas garantias	
● Concessão de novas garantias	



6. Peças contabilísticas

Resultam assim as seguintes peças contabilísticas previsionais:



Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	(REAL)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>83.760</b>	<b>85.435</b>	<b>69.414</b>	<b>62.740</b>	<b>83.350</b>	<b>68.352</b>	<b>68.612</b>
Vendas e serviços prestados (construção-IFRIC 12)	399	4.409	8.922	0	18.452	1.621	1.046
Vendas e serviços prestados (transporte de passageiros)	38.503	38.349	43.293	45.297	46.924	48.606	49.345
Direitos de utilização	8.851	8.141	0	0	0	0	0
Outras vendas e serviços prestados	756	713	724	759	811	869	882
Subsídios à exploração	11.536	10.689	0	0	0	0	0
Bonus/Malus	7.266	6.149	0	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	16.448	16.985	16.475	16.684	17.164	17.256	17.339
<b>GASTOS</b>	<b>-90.708</b>	<b>-148.264</b>	<b>-102.218</b>	<b>-86.256</b>	<b>-108.546</b>	<b>-94.078</b>	<b>-94.491</b>
Gastos Construção - IFRIC 12	-399	-4.409	-8.922	0	-18.452	-1.621	-1.046
Contrato de Operação SML	-41.058	-40.797	-35.875	-36.771	-37.696	-38.646	-38.863
Outros fornecimentos e serviços externos	-5.395	-12.138	-8.083	-4.433	-4.357	-4.648	-4.341
Direitos de utilização	-8.851	-8.141	0	0	0	0	0
Bonus/Malus	0	0	0	0	0	0	0
Gastos com o pessoal	-4.892	-5.514	-2.130	-1.313	-1.315	-1.316	-1.358
Perdas imputadas de subsid., assoc.e emp. conj.	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	-3.690	-3.089	-7.116	-4.801	-6.970	-6.611	-7.071
Provisões líquidas	-45.811	-45.836	-40.091	-38.936	-39.756	-41.236	-41.811
Reduções de justo valor	19.389	-28.340	0	0	0	0	0
<b>Resultado s/ Depreciações, Financeiro e Impostos</b>	<b>-6.948</b>	<b>-62.829</b>	<b>-32.805</b>	<b>-23.516</b>	<b>-25.195</b>	<b>-25.726</b>	<b>-25.879</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-59.038	-59.051	-59.038	-59.688	-60.583	-61.492	-62.414
<b>Resultado Operacional (s/ Financeiro e Impostos)</b>	<b>-65.986</b>	<b>-121.880</b>	<b>-91.843</b>	<b>-83.204</b>	<b>-85.778</b>	<b>-87.218</b>	<b>-88.293</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	145.831	89	91	92	94	96	98
Juros e gastos similares suportados	-141.351	-100.732	-114.596	-122.906	-127.809	-135.245	-141.049
Atualização financeira das provisões (IFRIC 12)	13.939	-11.966	-11.966	-11.966	-11.966	-11.966	-11.966
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-47.567</b>	<b>-234.489</b>	<b>-218.314</b>	<b>-217.983</b>	<b>-225.459</b>	<b>-234.333</b>	<b>-241.210</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-51	-51	-10	-6	-6	-6	-6
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-47.618</b>	<b>-234.540</b>	<b>-218.323</b>	<b>-217.989</b>	<b>-225.465</b>	<b>-234.339</b>	<b>-241.216</b>



Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

(milhares de euros)

RUBRICAS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	(REAL)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
<b>ACTIVO</b>							
<b>Activo não corrente</b>							
Activos fixos tangíveis	3.243	3.243	3.243	3.243	3.243	3.243	3.243
Activos intangíveis	2.149.239	2.094.597	2.044.481	1.955.185	1.913.054	1.853.183	1.791.816
Participações financeiras - equi. patrimonial	254	254	254	254	254	254	254
	<u>2.152.736</u>	<u>2.098.093</u>	<u>2.047.977</u>	<u>1.958.681</u>	<u>1.916.550</u>	<u>1.856.680</u>	<u>1.795.312</u>
<b>Activo corrente</b>							
Clientes	24.954	32.240	40.930	41.461	41.892	42.338	42.534
Estado e outros entes públicos	21.007	20.932	21.252	2.523	3.114	2.068	2.059
Outras contas a receber	38.344	37.744	31.746	1.176	1.176	1.176	1.176
Diferimentos	25	25	25	25	25	25	25
Instrumentos financeiros derivados	0	0	0	0	0	0	0
Outros activos financeiros	9.107	9.107	9.107	9.107	9.107	9.107	9.107
Caixa e depósitos bancários	40.436	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
	<u>133.873</u>	<u>110.047</u>	<u>113.059</u>	<u>64.291</u>	<u>65.313</u>	<u>64.713</u>	<u>64.900</u>
<b>Total do activo</b>	<b><u>2.286.608</u></b>	<b><u>2.208.141</u></b>	<b><u>2.161.036</u></b>	<b><u>2.022.972</u></b>	<b><u>1.981.863</u></b>	<b><u>1.921.393</u></b>	<b><u>1.860.212</u></b>



Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

(milhares de euros)

<b>RUBRICAS</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	<b>(REAL)</b>	<b>(PREV)</b>	<b>(PREV)</b>	<b>(PREV)</b>	<b>(PREV)</b>	<b>(PREV)</b>	<b>(PREV)</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>							
<b>Capital próprio</b>							
Capital realizado	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500
Outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	49.880	49.880	49.880	49.880
Prémios de emissão							
Reservas legais							
Outras reservas							
Ajustamentos em instrumentos financeiros derivado	-15.340	-17.059	-17.059	-17.059	-17.059	-17.059	-17.059
Resultados transitados	-2.313.998	-2.361.616	-2.596.156	-2.814.479	-3.032.468	-3.257.933	-3.492.271
Ajustamentos em participações financeiras	4.025	4.025	4.025	4.025	4.025	4.025	4.025
Subsídios ao investimento	576.855	562.869	547.528	691.478	694.930	681.630	667.865
Resultado líquido do período	-47.618	-234.539,848	-218.323	-217.989	-225.465	-234.339	-241.216
<b>Total do capital próprio</b>	<b>-1.788.577</b>	<b>-2.038.820</b>	<b>-2.272.485</b>	<b>-2.296.643</b>	<b>-2.518.657</b>	<b>-2.766.295</b>	<b>-3.021.276</b>



Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

(milhares de euros)

RUBRICAS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	(REAL)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões	417.905	475.707	524.432	536.485	581.508	630.112	678.571
Financiamentos obtidos	2.720.741	2.770.157	2.838.917	2.643.004	2.784.094	2.811.585	2.811.482
<i>Operações já existentes</i>	2.532.585	2.589.058	2.102.567	2.157.869	2.035.030	2.125.033	2.070.846
<i>Novas operações</i>	0	-0	562.252	318.151	589.306	534.139	595.532
<i>Subsidiárias, Assoc. e Empreend. Conjuntos</i>	187.222	180.485	173.638	166.678	159.604	152.413	145.104
<i>Outros</i>	934	614	460	307	153	0	0
Outras contas a pagar							
Instrumentos financeiros derivados	16.438	46.496	46.496	46.496	46.496	46.496	46.496
	3.155.083	3.292.359	3.409.844	3.225.986	3.412.098	3.488.193	3.536.549
<b>Passivo corrente</b>							
Fornecedores	22.543	26.772	11.523	11.571	13.777	10.150	10.161
Estado e outros entes públicos	205	0	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	459.879	456.570	493.492	514.063	448.217	506.494	595.636
<i>Contas correntes</i>	0	0	0	0	0	0	0
<i>Transferência de mútuos a amortizar em N+1</i>	452.930	449.546	486.491	506.950	440.990	499.303	588.327
<i>Subsidiárias, Assoc. e Empreend. Conjuntos</i>	6.629	6.732	6.847	6.960	7.074	7.191	7.309
<i>Outros</i>	320	292	153	153	153	0	0
Outras contas a pagar	41.017	75.089	122.519	171.853	230.286	286.708	343.000
Diferimentos	605	318	290	290	290	290	290
Outros passivos financeiros	395.853	395.853	395.853	395.853	395.853	395.853	395.853
	920.102	954.602	1.023.677	1.093.630	1.088.422	1.199.495	1.344.940
<b>Total do passivo</b>	<b>4.075.185</b>	<b>4.246.961</b>	<b>4.433.521</b>	<b>4.319.615</b>	<b>4.500.520</b>	<b>4.687.688</b>	<b>4.881.489</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2.286.608</b>	<b>2.208.141</b>	<b>2.161.036</b>	<b>2.022.972</b>	<b>1.981.863</b>	<b>1.921.393</b>	<b>1.860.212</b>



Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

(milhares de euros)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
<b>TESOURARIA OPERACIONAL</b>							
Recebimentos							
Títulos de Transporte	40.409	41.720	44.580	47.484	49.308	51.077	52.110
Outros proveitos operacionais	20.203	9.018	889	31.503	997	1.068	1.085
Indemnizações compensatórias	12.228	11.331	0	0	0	0	0
<b>(A)</b>	<b>72.840</b>	<b>62.069</b>	<b>45.469</b>	<b>78.987</b>	<b>50.305</b>	<b>52.145</b>	<b>53.194</b>
Pagamentos							
Fornecedores	73.908	69.224	59.324	60.416	60.115	59.083	59.553
Outros	896	3.089	7.116	4.801	6.970	6.611	7.071
Pessoal	5.016	5.800	2.159	1.313	1.315	1.316	1.358
IVA	-3.922	-7.630	-6.926	-8.050	-8.280	-7.977	-7.972
IRC	0	51	10	6	6	6	6
<b>(B)</b>	<b>75.898</b>	<b>70.534</b>	<b>61.683</b>	<b>58.487</b>	<b>60.124</b>	<b>59.039</b>	<b>60.016</b>
<b>(C) = (A - B)</b>	<b>-3.058</b>	<b>-8.465</b>	<b>-16.214</b>	<b>20.500</b>	<b>-9.819</b>	<b>-6.894</b>	<b>-6.822</b>
<b>FINANCIAMENTO LÍQUIDO</b>							
Capital, Prestações Acessórias e Dot. Capital	0	-0	0	49.880	0	0	0
Varição de Empréstimos LP	463.998	50.052	69.230	-195.443	141.559	27.961	213
Varição de Empréstimos CP	0	-3.276	37.056	20.571	-65.846	58.430	89.142
Subsídios	10.672	3.000	1.133	160.634	20.615	3.955	3.574
(-) Juros Financiamento líquidos	-94.549	-67.241	-67.679	-73.949	-69.752	-79.349	-84.975
(-) Vencimento antecipado de instrumentos deriva	-342.561	0	0	0	0	0	0
<b>(D)</b>	<b>37.560</b>	<b>-17.465</b>	<b>39.740</b>	<b>-38.307</b>	<b>26.576</b>	<b>10.998</b>	<b>7.953</b>
<b>(E) = (D + C)</b>	<b>34.502</b>	<b>-25.930</b>	<b>23.527</b>	<b>-17.806</b>	<b>16.757</b>	<b>4.104</b>	<b>1.131</b>
<b>APLICAÇÕES</b>							
Investimento	4.093	5.222	25.066	2.963	20.340	5.444	1.405
IVA	0	-761	-1.539	-20.769	-3.583	-1.341	-274
Varição de disponibilidades	30.409	-30.436	0	0	0	0	0
Outras	-0	45	0	0	-0	0	0
<b>(F)</b>	<b>34.502</b>	<b>-25.930</b>	<b>23.527</b>	<b>-17.806</b>	<b>16.757</b>	<b>4.104</b>	<b>1.131</b>



## 7. Análise comparativa com as projecções constantes das Bases Financeiras do Contrato de Serviço Público

As tabelas seguintes analisam a evolução do *gap* de receitas, i.e., a evolução das Indemnizações Compensatórias que seriam (ou teriam sido) necessárias para equilibrar o resultado operacional da Empresa, devidamente expurgado dos fatores ligados à atividade de investimento e aos resultados financeiros:

(milhares de euros)

CUSTOS TOTAIS	2009 (real)	2010 (real)	2011 (real)	2012 (real)	2013 (real)	2014 (proj)
<b>GASTOS</b>						
ViaPorto	48.885	39.049	39.179	39.921	41.058	40.797
Funicular	708	602	766	704	698	698
Comissões TIP	1.503	1.528	1.664	1.713	1.742	1.813
Conservação e Reparação	5.031	1.995	6.497	3.573	2.462	4.484
Vigilância e Segurança	4.206	4.086	1.493	1.378	1.195	1.362
Pessoal	5.835	5.813	4.798	4.250	4.888	3.675
Outras despesas Correntes (classe 62)	16.069	9.124	5.055	3.248	2.163	2.573
<b>Subtotal</b>	<b>82.238</b>	<b>62.197</b>	<b>59.452</b>	<b>54.787</b>	<b>54.206</b>	<b>55.402</b>
<b>RENDIMENTOS</b>						
Contrato Serviço Publico	31.220	31.779	36.325	39.321	39.160	38.675
Funicular	253	269	303	431	538	475
<b>Subtotal</b>	<b>31.473</b>	<b>32.048</b>	<b>36.628</b>	<b>39.752</b>	<b>39.698</b>	<b>39.150</b>
<b>GAP</b>	<b>50.764</b>	<b>30.149</b>	<b>22.824</b>	<b>15.035</b>	<b>14.508</b>	<b>16.252</b>

CUSTOS TOTAIS	2015 (proj)	2016 (proj)	2017 (proj)	2018 (proj)	2019 (proj)
<b>GASTOS</b>					
ViaPorto	35.875	36.771	37.696	38.646	38.863
Funicular	641	654	667	680	690
Comissões TIP	1.855	1.908	1.963	2.019	2.049
Conservação e Reparação	3.505	8.624	7.113	5.233	5.586
Vigilância e Segurança	1.221	1.235	1.253	1.272	1.291
Pessoal	2.130	2.160	2.161	2.162	2.163
Outras despesas Correntes (classe 62)	2.774	2.516	2.329	2.358	2.394
<b>Subtotal</b>	<b>48.001</b>	<b>53.867</b>	<b>53.181</b>	<b>52.370</b>	<b>53.036</b>
<b>RENDIMENTOS</b>					
Contrato Serviço Publico	43.618	45.639	47.299	49.020	49.765
Funicular	489	509	530	551	559
<b>Subtotal</b>	<b>44.108</b>	<b>46.148</b>	<b>47.829</b>	<b>49.571</b>	<b>50.324</b>
Redução 50% custos TIP MP	0	954	981	1.009	1.025
Redução de pessoal	0	846	846	846	804
Redução Outras despesas correntes	0	0	0	0	0
Redução dos custos com vigilância e segurança	366	1.235	1.253	1.272	1.291
<b>GAP</b>	<b>3.527</b>	<b>4.684</b>	<b>2.272</b>	<b>-328</b>	<b>-408</b>

Considerando as ICs efetivas, o *bonus* e ignorando pequenos ajustamentos feitos nas tabelas acima:



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	(REAL)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)	(PREV)
Vendas e serviços prestados (SML)	37.965	37.874	42.803	44.788	46.394	48.055	48.786
Vendas e serviços prestados (Funicular)	538	475	489	509	530	551	559
Outras vendas e serviços prestados	756	713	724	759	811	869	882
Subsídios à exploração	11.536	10.689	0	0	0	0	0
Benefícios penalidades contratuais	7.266	6.149	0	0	0	0	0
Coimas clientes	438	89	91	92	94	96	98
Contrato de Operação SML	-41.058	-40.797	-35.875	-36.771	-37.696	-38.646	-38.863
Vigilância e segurança	-1.195	-1.362	-855	0	0	0	0
Comissões TIP	-1.742	-1.813	-1.855	-954	-981	-1.009	-1.025
Exploração Funicular Guindais	-698	-698	-641	-654	-667	-680	-690
Outros fornecimentos e serviços externos	-2.044	-3.781	-4.559	-2.482	-2.295	-2.323	-2.358
Conservação e reparação	-2.462	-4.484	-3.505	-8.624	-7.113	-5.233	-5.586
Gastos com o pessoal	-4.892	-5.514	-2.130	-1.313	-1.315	-1.316	-1.358
Rescisões	4	1.838	0	0	0	0	0
<b>EBITDA'</b>	<b>4.413</b>	<b>-622</b>	<b>-5.313</b>	<b>-4.650</b>	<b>-2.237</b>	<b>363</b>	<b>444</b>
<i>Componente não financeira das contas 68 e 69</i>	<i>-279</i>	<i>-34</i>	<i>-39</i>	<i>-39</i>	<i>-40</i>	<i>-40</i>	<i>-41</i>
<i>Bónus/Malus</i>	<i>-7.266</i>	<i>-6.149</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>"Prov. Suplementares" (prov. secundários)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Outras vendas e serviços prestados</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Intermoney, Ethos, IGCP</i>	<i>160</i>	<i>1.242</i>	<i>1.824</i>	<i>5</i>	<i>5</i>	<i>5</i>	<i>5</i>
<i>Indemnizações Compensatórias</i>	<i>-11.536</i>	<i>-10.689</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<b>GAP</b>	<b>-14.508</b>	<b>-16.252</b>	<b>-3.527</b>	<b>-4.684</b>	<b>-2.272</b>	<b>328</b>	<b>408</b>

O *Gap* acima apresentado acomoda no entanto diversos encargos não regulados pelo contrato de serviço público, como os do Funicular dos Guindais e os de manutenção pesada de infraestruturas e sistemas técnicos. A tabela seguinte apura o *Gap* expurgado desses encargos.

CUSTOS TOTAIS	(milhares de euros)				
	2015 (proj)	2016 (proj)	2017 (proj)	2018 (proj)	2019 (proj)
<b>GAP</b>	<b>3.527</b>	<b>4.684</b>	<b>2.272</b>	<b>-328</b>	<b>-408</b>
Défi ce Exploração Funicular	151	144	137	129	131
Conservação e Reparação Infraestrutura	2.173	2.078	2.163	2.334	2.527
<b>EBITDA perímetro</b>	<b>-1.203</b>	<b>-2.462</b>	<b>28</b>	<b>2.791</b>	<b>3.067</b>
<b>EBITDA corrigido CP</b>	<b>-1.598</b>	<b>-4.939</b>	<b>-2.330</b>	<b>362</b>	<b>-1.287</b>



## 8. Conversão do Orçamento 2015 em Contributos para Orçamento de Estado e Reconciliação com Demonstrações Financeiras SNC

No âmbito da reclassificação da Metro do Porto no Sector Institucional das Administrações Públicas, procedeu-se desde já à conversão das projeções para 2015 acima detalhadas numa óptica de tesouraria, resultando nos seguintes totais:

(valores em euros)

	<i>Despesa</i>	<i>Receita</i>	<i>Saldo</i>
Investimento	553.339.979	553.339.979	0
Funcionamento	65.438.902	65.438.902	0
Efetiva	162.810.125	56.526.659	-106.283.466

A 1 de agosto de 2014 a Secretaria Geral do Ministério da Economia comunicou os seguintes plafonds:

	Medidas consolidação orçamental (€)			Valores Orçamentados Receitas Gerais (€)			Nº de Efetivos Orçamentados para 2015 constantes do mapa de pessoal a)
	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Total	Atividades	Projetos	Total	
	(1)	(2)	(3)=(1+(2)	(1)	(2)	(3)=(1+(2)	
METRO PORTO SA		1.563.451	1.563.451	2.866.180		2.866.180	

a) Nos termos do artigo 29º da Lei 35/2014, de 20 de junho.

- O montante da Receita Própria cobrada em 2013 foi de 65.469.085 euros, e constitui o limite a orçamentar para 2015, em Receita Própria - para 2015 o Orçamento prevê 51.160.479, ou seja, inferior ao limite.
- O valor inscrito em Receitas Gerais refere-se às Indemnizações Compensatórias - conforme instruções, esse valor foi inscrito na FF 319, estando sujeito à Reserva de 2,5% na Despesa.
- O valor inscrito na coluna 2 - Receitas Próprias, deverá ser abatido ao valor da despesa coberta por Receita Própria do orçamento inicial de 2014 – A despesa coberta por Receita Própria do orçamento inicial de 2014 (sem efeito de cativos) foi de 58.781.684. Abatendo os 1.563.451 a esse valor temos que o limite de despesa coberta por Receita Própria para 2015 é



Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

57.218.233 euros. Para 2015 o Orçamento prevê 51.160.479, ou seja, inferior ao limite.

O quadro seguinte compara os valores aprovados no Orçamento para 2014, com as previsões do orçamento para 2015 apresentados no presente documento:

	CLASS ECONOMICA	FUNCIONAMENTO		TOTAL	
		DESPESA	OE 2014 (s/ efeito cativos)	OE 2015	2015-2014
081902700		<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>			
081902700	01 01 02	ORGAOS SOCIAIS	114.003	150.650	36.647
081902700	01 01 04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	1.912.341	1.221.911	-690.430
081902700	01 01 11	REPRESENTACAO	30.963	36.094	5.131
081902700	01 01 13	SUBSIDIO DE REFEICAO	87.456	53.588	-33.868
081902700	01 01 14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL	423.357	281.665	-141.692
081902700	01 02 02	HORAS EXTRAORDINARIAS	0	0	0
081902700	01 02 04	AJUDAS DE CUSTO	2.008	0	-2.008
081902700	01 02 06	FORMACAO	14.978	5.000	-9.978
081902700	01 02 12	INDEMNIZACOES POR CESSACAO DE FUNCOES	935.020	0	-935.020
081902700	01 02 14	OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE	871	2.014	1.143
081902700		<b>SEGURANCA SOCIAL</b>			
081902700	01 03 05 / A0	CONTRIBUICOES P/ A SEGURANCA SOCIAL - CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0	0	0
081902700	01 03 05 / B0	CONTRIBUICOES P/ A SEGURANCA SOCIAL - SEGURANÇA SOCIAL	518.083	341.472	-176.611
081902700	01 03 09	SEGUROS	29.634	19.077	-10.557
081902700	01 03 10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANCA SOCIAL	43.360	47.267	3.907
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>4.112.074</b>	<b>2.158.738</b>	<b>-1.953.336</b>
081902700		<b>AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>			
081902700		<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>			
081902700	02 01 02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	52.292	71.890	19.598
081902700	02 01 08	MATERIAL DE ESCRITORIO	12.559	16.120	3.561
081902700	02 01 17	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	577	314	-263
081902700	02 01 18	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	1.859	1.756	-103
081902700		<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
081902700	02 02 01	ENCARGOS DAS INSTALACOES	205.862	213.091	7.229
081902700	02 02 02	LIMPEZA E HIGIENE	30.663	35.017	4.354
081902700	02 02 03	CONSERVACAO DE BENS	5.500.231	4.396.782	-1.103.449
081902700	02 02 04	LOCACAO DE EDIFICIOS	1.170.519	1.146.838	-23.681
081902700	02 02 06	LOCACAO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	148.928	120.794	-28.134
081902700	02 02 09	COMUNICACOES	123.567	98.644	-24.923
081902700	02 02 11	REPRESENTACAO DOS SERVICOS	9.525	9.409	-116
081902700	02 02 12	SEGUROS	198.410	192.076	-6.334
081902700	02 02 13	DESLOCACOES E ESTADAS	22.484	13.109	-9.375
081902700	02 02 14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	1.203.866	3.686.771	<b>2.482.905</b>
081902700	02 02 17	PUBLICIDADE	61.326	62.723	1.397
081902700	02 02 18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.670.155	1.072.371	-597.784
081902700	02 02 20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	65.579	50.806	-14.773
081902700	02 02 21	UTILIZACAO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES	59.036.275	45.807.929	-13.228.346
081902700	02 02 24	ENCARGOS DE COBRANCA DE RECEITAS	2.223.877	2.327.628	103.751
081902700	02 02 25	OUTROS SERVICOS	36.962	20.000	-16.962
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>71.775.516</b>	<b>59.344.066</b>	<b>-12.431.450</b>
081902700		<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>			
081902700	04 03 05	SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS	0	0	0
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
081902700		<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>			
081902700	06 02 01	IMPOSTOS E TAXAS	19.378	0	-19.378
081902700	06 02 03	OUTRAS	3.533.699	3.936.099	402.400
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>3.553.077</b>	<b>3.936.099</b>	<b>383.022</b>
		<b>Total do funcionamento</b>	<b>79.440.667</b>	<b>65.438.902</b>	<b>-14.001.765</b>



Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

	CLASS ECONOMICA	FUNCIONAMENTO		TOTAL	
		RECEITAS	OE 2014 (s/ efeito cativos)	OE 2015	2015-2014
081902700		<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:</b>			
081902700	04 02 99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	88.800	90.576	1.776
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>88.800</b>	<b>90.576</b>	<b>1.776</b>
081902700		<b>TRANSFERENCIAS CORRENTES:</b>			
081902700	06 03 01	REC. GERAIS - ESTADO	11.330.726	2.866.180	-8.464.546
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>11.330.726</b>	<b>2.866.180</b>	<b>-8.464.546</b>
081902700		<b>VENDA DE BENS E SERVICOS CORRENTES:</b>			
081902700		<b>SERVICOS:</b>			
081902700	07 02 01	REC. GERAIS -ALUGUER ESPAÇOS E EQUIPAM.	510.552	0	-510.552
081902700	07 02 99	REC. GERAIS - OUTROS/OUTROS	50.911.715	42.604.854	-8.306.861
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>51.422.267</b>	<b>42.604.854</b>	<b>-8.817.413</b>
081902700		<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES:</b>			
081902700	08 01 99	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - REC. GERAIS - RECUPERAÇÃO IVA	6.802.318	6.926.001	123.683
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>6.802.318</b>	<b>6.926.001</b>	<b>123.683</b>
081902700		<b>PASSIVOS FINANCEIROS:</b>			
081902700	12 06 03	ADM. PÚBLICA - ADM. CENTRAL-ESTADO/REC. GERAIS	9.990.732	12.951.291	2.960.559
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>9.990.732</b>	<b>12.951.291</b>	<b>2.960.559</b>
		<b>Total do funcionamento</b>	<b>79.634.843</b>	<b>65.438.902</b>	<b>-14.195.941</b>



Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

	CLASS ECONOMICA	INVESTIMENTO		TOTAL	
		DESPESA	OE 2014 (s/ efeito cativos)	OE 2015	2015-2014
088902700		<b>AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:</b>			
088902700	02 02 25	OUTROS SERVICOS	29.857	0	-29.857
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>29.857</b>	<b>0</b>	<b>-29.857</b>
088902700		<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS:</b>			
088902700		<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>			
088902700	03 01 03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINAN	12.280.837	10.739.793	-1.541.044
088902700	03 01 05	ADMINISTRACAO PUBLICA CENTRAL - ESTADO	45.477.601	47.046.810	1.569.209
088902700	03 01 14	RESTO DO MUNDO - UE INSTITUICOES	8.521.470	8.046.111	-475.359
088902700	03 02 01	DESPESAS DIVERSAS	2.197.215	1.938.784	-258.431
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>68.477.123</b>	<b>67.771.498</b>	<b>-705.625</b>
088902700		<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>			
088902700	06 02 01	IMPOSTOS E TAXAS	3.093.095	3.167.460	74.365
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>3.093.095</b>	<b>3.167.460</b>	<b>74.365</b>
088902700		<b>TRANSFERENCIAS DE CAPITAL</b>			
088902700	08 09 01	PRIVADAS	0	1.366.704	1.366.704
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>0</b>	<b>1.366.704</b>	<b>1.366.704</b>
088902700		<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>			
088902700	07 01 15	RESTO DO MUNDO - UE INSTITUIÇÕES	4.443.755	25.065.558	20.621.803
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>4.443.755</b>	<b>25.065.558</b>	<b>20.621.803</b>
088902700		<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>			
088902700	09 06 01	EMPRÉSTIMOS SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	0	1.000	1.000
088902700	09 06 01	AÇÕES SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	0	1.000	1.000
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>0</b>	<b>2.000</b>	<b>2.000</b>
088902700		<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>			
088902700	10 01 01	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NAO FINANCEIRAS - PRIVADAS	0	0	0
088902700	10 06 03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINAN	182.500.000	52.500.000	-130.000.000
088902700	10 06 05	ADMINISTRACAO PUBLICA CENTRAL - ESTADO	225.488.485	352.104.191	126.615.706
088902700	10 06 14	RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA - INSTITUICOES	44.941.633	44.941.633	0
088902700	10 07 03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINAN	6.312.522	6.420.935	108.413
088902700	10 07 14	RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA - INSTITUICOES	0	0	0
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>459.242.640</b>	<b>455.966.759</b>	<b>-3.275.881</b>
		<b>Total do investimento</b>	<b>535.286.470</b>	<b>553.339.979</b>	<b>18.053.509</b>

	CLASS ECONOMICA	INVESTIMENTO		TOTAL	
		RECEITAS	OE 2014 (s/ efeito cativos)	OE 2015	2015-2014
088902700		<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES:</b>			
088902700	08 01 99	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - REC. GERAIS - RECUPERAÇÃO IVA	662.476	1.539.048	876.572
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>662.476</b>	<b>1.539.048</b>	<b>876.572</b>
088902700		<b>RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE</b>			
088902700	05 02 01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0	0	0
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
088902700		<b>TRANSFERENCIAS DE CAPITAL:</b>			
088902700		<b>SERVICOS:</b>			
088902700	10 03 01	ESTADO/REC. GERAIS	3.000.000	2.500.000	-500.000
088902700	10 09 01	REC. GERAIS - FEDER - INTERVENÇ. E AÇÕES ESPECÍFICAS	0	0	0
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>3.000.000</b>	<b>2.500.000</b>	<b>-500.000</b>
088902700		<b>PASSIVOS FINANCEIROS:</b>			
088902700	12 06 03	ADM. PÚBLICA - ADM. CENTRAL-ESTADO/REC. GERAIS	531.623.994	549.300.931	17.676.937
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>531.623.994</b>	<b>549.300.931</b>	<b>17.676.937</b>
088902700		<b>SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR</b>			
088902700	16 01 03	NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADO	0	0	0
		<b>Total do agrupamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
		<b>Total do investimento</b>	<b>535.286.470</b>	<b>553.339.979</b>	<b>18.053.509</b>

Na tabela seguinte apresenta-se a reconciliação do mapa de tesouraria que integra as demonstrações financeiras SNC previsionais com os contributos para o Orçamento de Estado 2015:



## Projeto de Orçamento 2015 – versão 6

(valores em euros)

MAPA DE TESOURARIA		MAPA SOE	
TESOURARIA OPERACIONAL	CLASSIFICADOR	VALOR	DESCRIPTIVO
<b>Recebimentos</b>			
Titulos de Transporte	44.580.000	R 07 02 99	41.713.820 OUTROS
		R 06 03 01	2.866.180 ESTADO
Outros proveitos operacionais	889.035	R 07 02 99	891.035 OUTROS
		D 09 06 01	1.000 EMPRÉSTIMOS SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVAD
		D 09 07 01	1.000 ACCÇÕES SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS
<b>(A)</b>	<b>45.469.034</b>		<b>45.469.034</b>
<b>Pagamentos</b>			
Fornecedores	59.324.066	D 02 01 02	71.890 COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES
		D 02 01 08	16.120 MATERIAL DE ESCRITORIO
		D 02 01 17	314 FERRAMENTAS E UTENSILIOS
		D 02 01 18	1.756 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TECNICA
		D 02 02 01	213.091 ENCARGOS DAS INSTALACOES
		D 02 02 02	35.017 LIMPEZA E HIGIENE
		D 02 02 03	4.396.782 CONSERVAÇÃO DE BENS
		D 02 02 04	1.146.838 LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		D 02 02 06	120.794 LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE
		D 02 02 09	98.644 COMUNICAÇÕES
		D 02 02 11	9.409 REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS
		D 02 02 12	192.076 SEGUROS
		D 02 02 13	13.109 DESLOCACÕES E ESTADAS
		D 02 02 14	3.686.771 ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA
		D 02 02 17	62.723 PUBLICIDADE
		D 02 02 18	1.072.371 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA
		D 02 02 20	50.806 OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS
		D 02 02 21	45.807.929 UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES
		D 02 02 24	2.327.628 ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS
Outros	7.116.265	D 06 02 01	3.160.166 IMPOSTOS E TAXAS
		D 02 02 25	20.000 OUTROS SERVIÇOS
		D 06 02 03	3.936.099 Reservas previstas na circular DGO
Pessoal	2.158.738	D 01 01 02	150.650 ORGAOS SOCIAIS
		D 01 01 04	1.221.911 PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO
		D 01 01 11	36.094 REPRESENTAÇÃO
		D 01 01 13	53.588 SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO
		D 01 01 14	281.665 SUBSÍDIO DE FERIAS E DE NATAL
		D 01 02 06	5.000 FORMAÇÃO
		D 01 02 14	2.014 OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE
		D 01 03 05 / B0	341.472 CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL - SEGURANÇA SOCIAL
		D 01 03 09	19.077 SEGUROS
		D 01 03 10	47.267 OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL
IVA	-6.926.001	R 08 01 99	6.926.001 OUTRAS
IRC	9.586	D 06 02 01	9.586 IMPOSTOS E TAXAS
<b>(B)</b>	<b>61.682.654</b>		<b>61.682.654</b>
<b>(C) = (A - B)</b>	<b>-16.213.619</b>		<b>-16.213.619</b>
<b>FINANCIAMENTO LÍQUIDO</b>			
Variação de Empréstimos LP	69.229.927	R 12 06 03	562.252.222 ADM. PUBLICAS - ADM. CENTRAL - ESTADO
Variação de Empréstimos CP	37.055.537	D 10 06 14	44.941.633 RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES
		D 10 07 03	6.420.935 SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC
		D 10 06 03	52.500.000 SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC
		D 10 06 05	352.104.191 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - ESTADO
Subsídios	1.133.296	R 10 03 01	2.500.000 ESTADO
		D 08 09 01	1.366.704 RESTO DO MUNDO - UE INSTITUIÇÕES
(-) Juros Financiamento líquidos	-67.678.631	D 03 01 03	10.739.793 SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC
		D 03 01 05	47.046.810 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - ESTADO
		D 03 01 14	8.046.111 RESTO DO MUNDO - UE INSTITUIÇÕES
		D 03 02 01	1.938.784 DESPESAS DIVERSAS
		D 06 02 01	-2.292 IMPOSTOS E TAXAS
		R 04 02 99	90.576 MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS
<b>(D)</b>	<b>39.740.129</b>		<b>39.740.129</b>
<b>(E) = (D + C)</b>	<b>23.526.510</b>		<b>23.526.510</b>
<b>APLICAÇÕES</b>			
Investimento	25.065.558	D 07 01 15	25.065.558 OUTROS INVESTIMENTOS
IVA	-1.539.048	R 08 01 99	1.539.048 OUTRAS
<b>(F)</b>	<b>23.526.510</b>		<b>23.526.510</b>